

Título: Um salto na educação catarinense - Data: 29/10/2014 - Veículo: Diário Catarinense
Página: 16 - Editoria: Artigos - Cidade: Florianópolis

UM SALTO NA EDUCAÇÃO CATARINENSE



GLAUCO JOSÉ CÔRTE

Presidente da Fiesc

Como deve ser o profissional do século 21? É fato que hoje habilidades como redação e raciocínio lógico são insuficientes para garantir o êxito profissional. Por isso, para ser bem sucedido profissionalmente, é necessário desenvolver outras competências, como iniciativa, trabalho em equipe, colaboração, disciplina, respeito, inovação e criatividade. Esse é o novo profissional que o mercado de trabalho precisa.

Em recente encontro internacional promovido pela Fiesc, especialistas de Brasil, Finlândia e Polônia debateram o tema e alertaram para a necessidade de iniciar, ainda no período escolar, o desenvolvimento dessas aptidões. Isso já é uma realidade em outros países, como o Japão, que tem adotado iniciativas como a distribuição em escolas infantis de brinquedos grandes, que impedem as crianças de brincarem sozinhas e incentivam, dessa forma, a colaboração e o trabalho em equipe.

Educadores e especialistas da área reconhecem a urgência de se aperfeiçoar os currículos com a inclusão desses temas, o que já está em análise

no Ministério da Educação. Pesquisa do Instituto Ayrton Senna, realizada com 25 mil alunos, mostrou que, ao aperfeiçoar essas competências, a formação acadêmica também melhora. Além disso, é necessário investir na valorização do professor, com o fortalecimento da formação inicial e continuada. Outro aliado nesse processo são os pais dos estudantes, independente de seu nível de escolaridade. Como incentivadores, eles influenciam fortemente no desempenho escolar dos seus filhos.

Avançando nesse sentido,

Os pais influenciam fortemente no desempenho escolar dos filhos

teremos profissionais mais preparados para o mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, daremos uma contribuição decisiva para a competitividade das empresas e para a formação de bons cidadãos, comprometidos com suas comunidades e com a construção de um país melhor.

Glaucio José Côrte escreve a cada 15 dias, às quartas-feiras.